

PORTUGAL

Politécnico de Leiria em projeto transnacional para estudar património olivícola



Um projeto transnacional liderado pelo Politécnico de Leiria ganhou o concurso europeu “Património Cultural, Identidades e Perspetivas: Responder às Sociedades em Mudança”, recebendo os investigadores um financiamento de 550 mil euros para estudar e promover o património olivícola.

Numa nota de imprensa hoje divulgada, o Politécnico de Leiria refere que este projeto, denominado “Olive4All – Património da Oliveira para o Desenvolvimento Sustentável: Sensibilização da Comunidade para o Património Vivo”, é desenvolvido por um consórcio liderado pela universidade francesa de Avignon, pela universidade de Salónica, na Grécia, e pelo Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR) da instituição portuguesa.

“Com esta distinção, os investigadores vão receber um financiamento de 550 mil euros, para estudar e promover o património olivícola, eleito pela sua qualidade representativa dentro da identidade mediterrânica, portador de valores e símbolos fortes, mas insuficientemente valorizados na região euro-mediterrânica”, adianta.

Segundo a nota, “o projeto, que pretende construir uma metodologia inovadora, interdisciplinar e transponível, não só foi um dos seis selecionados entre os 90 projetos concorrentes, como ficou classificado em primeiro lugar no ‘ranking’ dos 67 projetos na fase de avaliação final”.

Na parte portuguesa, a rede de investigadores inclui, além de membros do CiTUR, elementos de outras instituições, “designadamente da Universidade da Madeira, e dos politécnicos de Bragança e de Beja”.

O resumo do projeto explica que este, “partindo de uma abordagem crítica do património”, visa “dar visibilidade a um aspeto muitas vezes negligenciado do património rural, bem como às partes interessadas e às comunidades a ele ligadas, nem todas conscientes do seu valor social”.

“O ‘Olive4All’ destaca os processos de patrimonialização e de constituição de comunidades em torno da oliveira, questionando o conceito de património”, esclarece o resumo.

O projeto, focado em dispositivos que possibilitem o acesso inclusivo ao património, vai “desenvolver ferramentas específicas para ajudar as partes interessadas locais a dialogar, formar redes e integrar o património no desenvolvimento do seu território”, lê-se na nota.

Citados na nota de imprensa, os investigadores salientam que o projeto pretende “valorizar o património na sociedade através de ações direcionadas ao fortalecimento das políticas públicas”.

“O objetivo é demonstrar que, ao dar mais espaço ao património nas sociedades, podemos responder aos desafios globais que se tornam ainda mais urgentes pela atual crise de saúde pública”, afirmam, defendendo que “valorizar o património alimentar nas sociedades europeias serve para aumentar a sensibilização para o desenvolvimento sustentável nas suas dimensões humana, social, económica e ambiental”.

Segundo os investigadores, o objetivo passa, também, por “partilhar conhecimentos, aprender com as boas práticas e realizar mudanças sustentáveis, para construir a sociedade resiliente de amanhã”.

Lusa